

Bisol é alvo de críticas, descrédito e ofensas

BRASÍLIA — O senador José Paulo Bisol (PSB-RS) foi alvo, ontem, de duras críticas no Congresso. Nem mesmo teve a seu lado o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP), que o ajudou a preparar o relatório sobre as empreiteiras. Mercadante disse que o relatório fornece apenas um início de provas:

— O que existe é uma estrutura da Odebrecht que é muito grande e com um **lobby** infiltrado no Estado.

Ao contrário do que afirmou o senador Bisol sobre a existência de uma **holding** criada pelas empreiteiras para controlar

obras públicas, Mercadante, agora, argumenta que o que existe é um cartel.

— Pela primeira vez se consegue identificar o agente corruptor — explicou Mercadante.

— Quem falar em números e não tiver dignidade e coragem para falar em nomes é um covarde. É tão sujo quanto a sujeira do orçamento — reagiu o deputado Benito Gama (PFL-BA).

Outros parlamentares reclamaram de Bisol, como o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM):

— Nunca vi tanta auto-promoção. Ele mentiu para a Nação in-

teira, é um ordinário! Vou dar para ele um vestido Yves Saint Laurent e um par de sapatos de salto alto.

No plenário da Câmara dos Deputados, uma sucessão de pronunciamentos com críticas contundentes a Bisol. Alguns não pouparam nem mesmo insinuações maldosas.

— Dizem até que o senador é “gay” — disparou o deputado Mavíael Cavalcanti (PRN-PE).

— Ele tem que dizer os nomes. O senador não pode é aparecer de bonzinho e boneca de vitrine — reagiu o deputado Sarney Filho (PFL-MA).